

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - COMUNICAÇÃO

**DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS: A EDUCAÇÃO MUDIÁTICA COMO  
FERRAMENTA CRÍTICA**

*Kai Flor Belmiro Dos Reis (kai.fbdosreis@gmail.com)*

*Sthefanny Rosa Moreira Andrade (sthefannyrosa@ufrj.br)*

*Maria Clara Tavares Souza (mariacts1@yahoo.com)*

*Rejane De Mattos Moreira (remoreira@ufrj.br)*

O Laboratório de Educação Midiática – EntreMídias, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), desenvolveu no primeiro semestre de 2025 a oficina “Da mentirinha inofensiva à Fake News”, realizada no Centro de Arte e Cultura (CAC) da mesma instituição, com o objetivo de refletir criticamente sobre os processos de produção, circulação e impacto da desinformação em uma sociedade hiperconectada. A iniciativa teve como base os debates iniciados em 2024.2 e buscou integrar ensino, pesquisa e extensão a partir de uma metodologia de caráter etnográfico e exploratório, articulando atividades como leitura crítica de textos e artigos científicos, fichamento de materiais audiovisuais, construção de diários de campo, grupos de estudo, definição de eixos temáticos e elaboração de produtos comunicacionais. O trabalho foi estruturado em etapas progressivas, que incluíram: discussão preliminar sobre desinformação e fake news; levantamento e análise de experiências anteriores do grupo; estudo de casos como o da Escola Base; planejamento e teste das oficinas em sala; ministração das aulas no CAC com estudantes de jornalismo; produção de relatórios, resumos e materiais informativos; redação e submissão

de um artigo científico à Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação (INICIACOM); e participação em eventos acadêmicos como a Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação -Expocom, a Intercom e a Semana Rural. Como resultado, foram ministradas seis aulas fundamentadas no uso de perguntas deflagradoras para estimular a reflexão crítica, além da elaboração de slides, resumos e um folder informativo que sintetizou os conteúdos trabalhados. A experiência foi ampliada para o ensino médio, com a realização de uma oficina no Colégio Estadual Presidente Dutra, adaptada para uma linguagem acessível e dinâmica, o que permitiu testar estratégias pedagógicas em diferentes públicos. Entre as discussões geradas, destacou-se a formulação do conceito de “TDAH Social”, entendido como um diagnóstico sociocultural emergente ligado à dispersão coletiva causada pelo excesso de informação e pela hiperconectividade, fenômeno diretamente associado à desinformação e ao pânico moral. A análise dos resultados indicou que a oficina contribuiu significativamente para a formação crítica dos discentes envolvidos, fortalecendo sua autonomia intelectual, sua capacidade de análise midiática e sua inserção em práticas de iniciação científica. A produção coletiva incluiu não apenas a publicação e apresentação de trabalhos acadêmicos, mas também a consolidação de uma biblioteca digital sobre desinformação e a documentação do projeto em ambiente virtual, ampliando o alcance social da pesquisa. Conclui-se que a oficina consolidou-se como espaço de experimentação pedagógica e de integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a articulação entre fundamentação teórica e prática didática, ao mesmo tempo em que evidenciou a relevância da Educação Midiática como instrumento de cidadania e resistência frente aos desafios impostos pela desinformação no contexto contemporâneo da comunicação.

Palavras-chave: desinformação; fake news; educação midiática; comunicação; iniciação científica.